

**esta noite  
GRITA-SE**

FESTIM DE LEITURAS  
INTERPRETADAS  
*9ª temporada*



*mais info em*

[cepatorta.org](http://cepatorta.org)

# APRESENTAÇÃO

*Esta noite grita-se* é um festim de leituras interpretadas de textos teatrais, promovido pela Companhia Cepa Torta. Realizado em diferentes locais da cidade de Lisboa, em Faro e Lagos, e com um amplo conjunto de intérpretes sob uma direção artística comum, o ciclo afirma-se como uma celebração anual do texto teatral em voz alta — e da sua potência em estado cru.

Entre outubro e dezembro de 2025, o festim apresenta cinco peças de teatro. *O Senhor Biedermann e os Incendiários* (1958), de Max Frisch, um absurdo cómico que adereça as questões do poder e da culpa; *O Barrete de Guizos* (1916), de Luigi Pirandello, uma comédia mordaz que desmonta as convenções sociais e denuncia as desigualdades de género através de uma trama de enganos, moral pública e lucidez feminina; *Vemo-nos ao Nascer do Dia* (2017), da escocesa Zinnie Harris, uma dramaturgia contemporânea que parte do real e do mítico para pensar o trauma coletivo; e *Um dia sonhei que surgia uma cobra* (2023), de Mariana Antão, apresentado pelo Teatro Meridional, companhia convidada desta edição.

O ciclo integra também a leitura em estreia do texto finalista do **Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina 2025**, cuja vencedora será anunciada a 1 de outubro. A primeira apresentação pública acontecerá a 6 de dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e o texto será igualmente publicado em livro.

Para além da programação principal, o *Esta noite grita-se* promove uma **Oficina de Leitura**, o **podcast Esta noite grita-se** e uma **série de conversas com o público**, aprofundando o diálogo entre criadores e espectadores.

Desde 2017, o ciclo já leu 42 textos de autores diferentes, a que se juntam agora mais 5 em 2025. Com epicentro em Lisboa, a programação tem-se estendido em itinerância a outras latitudes, com destaque para o Algarve, em colaboração com o Teatro das Figuras (Faro) e o Centro Cultural de Lagos.

Ao fim de 9 edições, reafirmamos o que sempre soubemos: a relação com o texto nunca se esgota. Há ainda muitas dramaturgias por descobrir — e as leituras interpretadas não são o parente pobre do teatro ou da literatura. São uma forma singular e vibrante de apresentar textos em estado vivo, ativando a imaginação de quem escuta e revelando os intérpretes num jogo de descoberta, proximidade e intensidade performativa.

A direção artística mantém-se com **Filipe Abreu e Miguel Maia**, cuja continuidade tem permitido construir um pensamento e uma estética próprios no modo como se apresentam leituras encenadas em Portugal.

# O SENHOR BIEDERMANN E OS INCENDIÁRIOS

MAX FRISCH

1958

O *Senhor Biedermann e os Incendiários* é uma mordaz caricatura dos valores instalados na sociedade burguesa, onde, debaixo do verniz das boas intenções, a desigualdade impera. O comerciante Biedermann, convicto defensor do *status quo* e do seu posto social, vive com a esposa e a criada numa cidade alarmada por diversos incêndios que têm consumido prédios e bairros inteiros. Certo dia, recebe a visita de dois estranhos homens que, insidiosamente, se vão instalando no sótão de sua casa, perante a incredulidade do anfitrião, preso num labirinto de ingenuidade e condescendência patriarcal. Trata-se de um texto singular do autor suíço do pós-guerra, que viria a publicar mais tarde um epílogo para a edição alemã, motivado pela reação do público suíço, que terá visto na peça um alarme anti-comunista. O epílogo, em jeito de seqüela, retrata um inferno em greve por excesso de arraiamíuda, enquanto o céu concede indultos aos poderosos — e serve para sublinhar ainda mais a originalidade e a relevância do texto principal.



# UM DIA SONHEI QUE SURGIA UMA COBRA

MARIANA ANTÃO

2003

Estrutura Convidada - Teatro Meridional

Numa família, ninguém sabe por onde começar. Entre Eu e o Outro há sempre o abismo, e “passado” é palavra proibida. Onde ficam as histórias de quem viveu em liberdade antes da Liberdade? O nome “Lourenço Marques”, apagado de todas as caixas, continua nas palavras do afecto. De avós para netos. Dentro das paredes minúsculas dos andares da metrópole. Para não sufocar num grito, é preciso quebrar o silêncio.



# O BARRETE DE GUIZOS

LUIGI PIRANDELLO

1916

*O Barrete de Guizos*, de Luigi Pirandello, é uma comédia irônica, que vive da tensão entre aparência, verdade e loucura, numa sociedade obcecada pelas convenções. Beatrice Fiorica, mulher da alta burguesia, exaspera ao desconfiar que o seu marido a trai com a mulher do guarda-livros, homem com um compasso moral obsessivo e que mantém a sua mulher fechada em casa. Mesmo sabendo das graves consequências de reputação para a família, Beatrice prepara um estratagema para expor os dois supostos amantes. Pirandello, além da emblemática questão das aparências e da subjetividade do sujeito, trazia assim, para os palcos de 1916, a desigualdade de gênero e a perversão das convenções sociais que empurravam a mulher emancipada para o desempenho do papel de louca ou histérica.

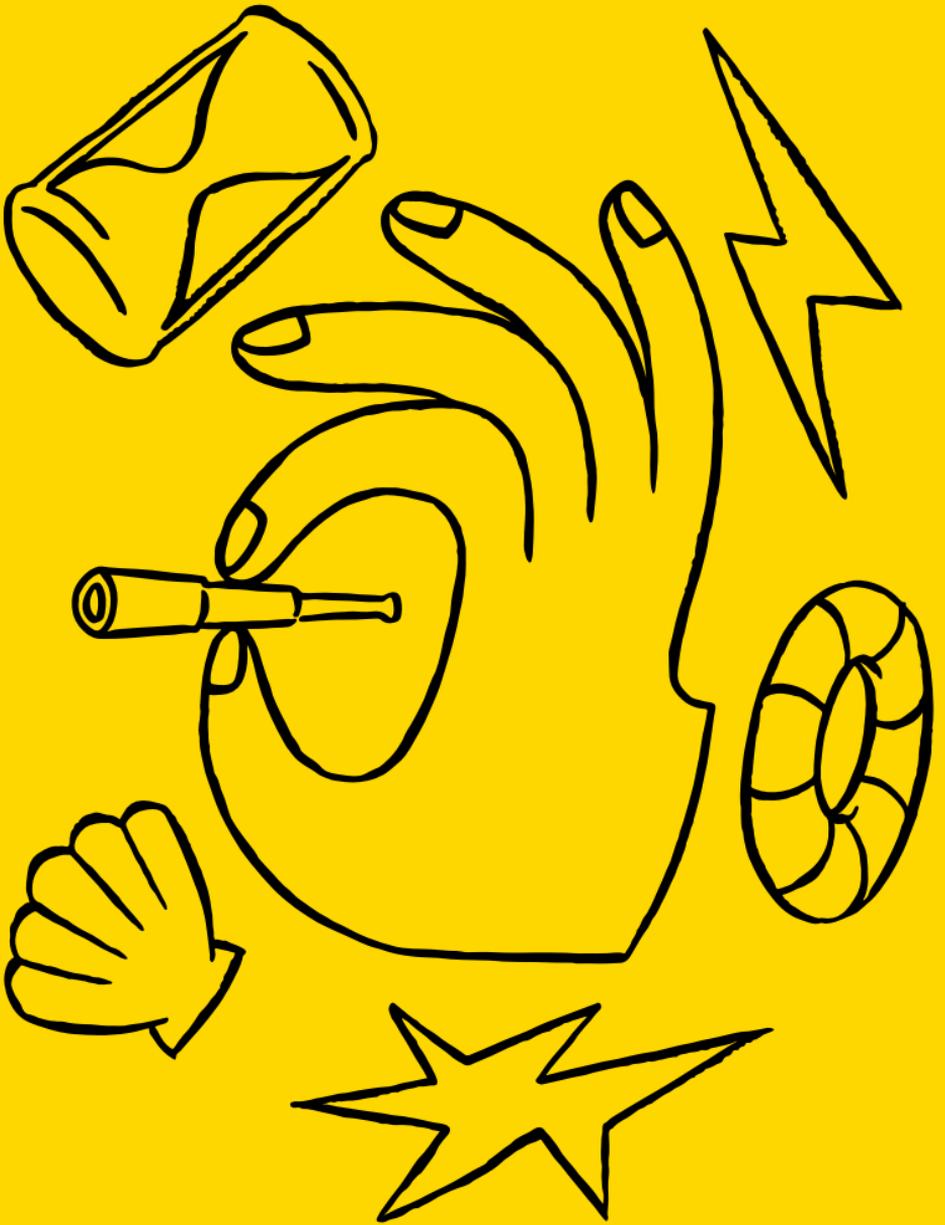


# VEMO-NOS AO NASCER DO DIA

ZINNIE HARRIS

2017

*Vemo-nos ao nascer do dia*, de Zinnie Harris, é um drama singular, que nos chega pulsante através de falas entrecortadas e guiadas pelo sonho e pelo pensamento. Um casal, Robyn e Helen, vai parar ao que parece ser uma ilha deserta, resultado do naufrágio do pequeno barco onde ambas seguiam. O que principia por ser o desespero legítimo de quem se vê perdido numa terra desconhecida que ameaça a sua sobrevivência, vem a revelar-se a sobreposição de camadas difusas onde realidade e sonho convivem sem fronteiras e em que as duas mulheres procuram a lógica do sucedido, num crescendo dramático que nos deixa sem fôlego. E quando o nevoeiro da ilusão finalmente se dissipa, a revolta, o luto, a raiva e a tristeza começam a ganhar forma num não-lugar onde o desejo é o único baluarte de um amor que se queria eterno.



# PRÉMIO NOVA DRAMATURGIA DE AUTORIA FEMININA

5ª EDIÇÃO

2025

*Nesta 5ª edição os textos finalistas escolhidos pelo painel de jurados - Ana Lázaro, Inês Barahona e Mickaël de Oliveira - são os seguintes:*

## IMIGRANTES

*Ema Fonseca*

“Imigrantes” é um texto na tradição do drama social, que explora a vida de uma família e de jovens emigrantes portugueses a viver no Reino Unido, em condições precárias. O texto destaca o desconforto da integração cultural — a língua, os hábitos, os salários baixos, a nostalgia do país — através de cenas quotidianas de trabalho, refeições partilhadas, cigarro à porta, discussões de casal e fantasmas familiares. O acontecimento inesperado da morte vem pôr em causa a aparente letargia

familiar diante da condição em que se instalaram e criar uma ruptura com a direção dos acontecimentos. A peça é estruturada em cenas curtas, com diálogos fluidos e um imaginário e ritmo cinematográficos. Instala um foco muito interessante e peculiar sobre as relações humanas, em situações aparentemente prosaicas e mundanas, onde se evidencia um desconforto permanente, e uma tensão latente.

# ON BOARD

*Marta Prieto*

O texto retrata uma realidade distópica que denuncia práticas de exploração animal e humana, através de uma linguagem poética, política, alegórica e metateatral. A narrativa divide-se em três atos interligados que revelam, sob diferentes ângulos, o interior de um armazém onde mulheres — tratadas como mercadoria — são mantidas em cativeiro, alimentadas com ração adulterada e preparadas para transporte. As protagonistas, Stella, Ariete e Betty, partilham um espaço sujo, desumano, marcado pela dor física e psicológica. O texto, composto por diálogos curtos, didascálias de ação e alguns solilóquios, revela domínio técnico do texto teatral, propondo uma excêntrica farsa. Aproximando-se por vezes do gênero literário e cinematográfico do policial, recorre de forma inteligente ao humor e à ironia para retratar uma posição de crítica social e ecológica.

# PEDRAL

*Sabrina Marthendal*

Pedral é um texto sobre a condição feminina, transgeracional. Numa relação metafórica entre pedras e mulheres, a autora explora, num tom poético, a história de um Pedral: testemunho vivo da história de mulheres empedradas, de emoções contidas. É uma proposta cénica que se constrói por via da sobreposição de vários monólogos, uns mais abstratos de dimensão poética, com recurso ao verso, outros mais concretos e narrativos, num cruzamento de histórias distintas sobre mulheres, que se vão sedimentando ao longo da obra. Uma linguagem de assinatura singular que pede para ser ouvida.

*O texto vencedor será anunciado no dia 1 de outubro.*



# AGENDA

## O SENHOR BIEDERMANN E OS INCENDIÁRIOS

*Max Frisch*

<i>17 Outubro</i>	Bota Anjos*	21h00
<i>18 Outubro</i>	Biblioteca dos Coruchéus	18h00
<i>19 Outubro</i>	Biblioteca Marvila**	16h00
<i>23 Outubro</i>	Biblioteca Municipal de Faro	21h00
<i>24 Outubro</i>	Centro Cultural de Lagos	21h00

## OFICINA DE LEITURA

<i>01 Novembro</i>	Biblioteca de Alcântara   1ª Sessão	10h — 13h
<i>02 Novembro</i>	Biblioteca de Alcântara   2ª Sessão	10h — 13h

## UM DIA SONHEI QUE SURGIA UMA COBRA

*Mariana Antão*

<i>31 Outubro</i>	Bota Anjos	21h00
<i>01 Novembro</i>	Biblioteca dos Coruchéus	18h00
<i>02 Novembro</i>	Biblioteca Marvila**	16h00

# O BARRETE DE GUIZOS *Luigi Pirandello*

<i>14 Novembro</i>	Biblioteca Palácio Galveias	21h00
<i>15 Novembro</i>	Casa do Comum	16h00
<i>16 Novembro</i>	Fábrica Braço de Prata**	16h00
<i>20 Novembro</i>	Biblioteca Municipal de Faro	21h00
<i>21 Novembro</i>	Centro Cultural de Lagos	21h00

# VEREMOS-NOS AO NASCER DO DIA *Zinnie Harris*

<i>28 Novembro</i>	Biblioteca Palácio Galveias	21h00
<i>29 Novembro</i>	Casa do Comum	16h00
<i>30 Novembro</i>	Fábrica Braço de Prata**	16h00

# PRÉMIO NOVA DRAMATURGIA DE AUTORIA FEMININA *5ª edição*

<i>06 Dezembro</i>	Fundação Calouste Gulbenkian***	18h00
<i>07 Dezembro</i>	Fundação Calouste Gulbenkian	16h00
<i>11 Dezembro</i>	Biblioteca Municipal de Faro	21h00
<i>12 Dezembro</i>	Centro Cultural de Lagos	21h00

\* Sessão com interpretação LGP;

\*\* Conversa com o público;

\*\*\* Atribuição do prémio, lançamento do livro e conversa com a autora e o júri. Sessão com interpretação LGP.

# BILHETES

Os bilhetes poderão ser adquiridos online, na plataforma BOL, ou localmente no dia de cada leitura.

Preço dos bilhetes: 5€

Para as sessões na Fundação Calouste Gulbenkian, a entrada é livre, mediante lotação da sala. O levantamento dos bilhetes é realizado no próprio dia, na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

# ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO

## *Biblioteca de Alcântara*

R. José Dias Coelho 27-29,  
1300-327 Lisboa

## *Casa do Comum*

R. da Rosa 285,  
1200-385 Lisboa\*

## *Biblioteca dos Coruchéus*

Palácios dos Coruchéus,  
R. Alberto de Oliveira,  
1700-019 Lisboa

## *Fundação Calouste*

### *Gulbenkian*

Av. de Berna,  
1050-099 Lisboa

## *Biblioteca de Marvila*

R. António Gedeão,  
1950-374 Lisboa

## *Fábrica Braço de Prata*

R. Fábrica de Material de  
Guerra 1, 1950-128 Lisboa

## *Biblioteca do Palácio*

### *Galveias*

Campo Pequeno,  
1049-046 Lisboa

## *Biblioteca Municipal*

### *de Faro*

R. Pintor Carlos Porfírio 20,  
8000-241 Faro

## *Bota - Anjos*

Largo Santa Bárbara 3D,  
1150-287 Lisboa

## *Centro Cultural de Lagos*

R. Lançarote de Freitas 7,  
8600-586 Lagos

\* Sem acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida

# FICHA TÉCNICA

**Direção Artística:** Filipe Abreu e Miguel Maia

**Produção:** Lara R. Santos

**Pré-produção:** Beatriz Sousa

**Comunicação:** Sónia Godinho

**Assessoria de Imprensa:** Mafalda Simões

**Fotografia:** Sónia Godinho

**Design Gráfico:** Edoardo U. Trave

**Registo audiovisual:** James Newitt

Classificação etária  
do festim M/14

Para mais informações contactar:  
[producao@cepatorta.org](mailto:producao@cepatorta.org)  
(+351) 924 744 048

Programação completa em:  
[www.cepatorta.org/eng25](http://www.cepatorta.org/eng25)

 [estanoitegrita.se](https://www.facebook.com/estanoitegrita.se)  
 [estanoitegrita.se](https://www.instagram.com/estanoitegrita.se)

**Créditos das imagens:**

© Edoardo U. Trave

[edoardotrave.eut@gmail.com](mailto:edoardotrave.eut@gmail.com)

**Financiado por:**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE  
E DESPORTO

dgARTES

DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

**Apoios:**



BLX

Lagos  
de descobertas



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN



Teatro das Figuras



CASA DO  
COMUM



FÁBRICA

**Parceiros:**



**Parceiro media:**

